

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO  
Redação e Officina — Av. Gomes Freire, 81/83  
REDACTOR-CHEFE  
COSTA REGO

## SANTI QUARANTA EM PODER DAS FORÇAS HELLENICAS, ANNUNCIANDO-SE OFFICIALMENTE EM ATHENAS A OCCUPAÇÃO DAQUELLE PORTO-BASE DE ALTA IMPORTANCIA ESTRATEGICA

Declara-se de Bitolj que, após sangrenta luta, os soldados gregos entraram tambem em Argyrocastro

### PROSEGUE A RETIRADA DAS FORÇAS ITALIANAS

As tropas gregas em Santi Quaranta, 6 (Por Maurice Lovell, da Agência Reuters) — As tropas gregas acabam de capturar este importante porto e base de abastecimento do exercito italiano na Albânia. Após os combates sangrentos pelos italianos para desalojar os gregos da cidade, as tropas gregas encontraram grande copia do material de guerra abandonado.

Os novos avanços registrados pelas tropas gregas foram acompanhados hoje, a noite pelo comunicado official do Alto Comando Grego que diz: — "A luta prosseguia hoje em toda a extensão da frente. Nossas tropas realizaram novas progressões especialmente nos sectores do centro e do sul da Albânia, a despeito da violenta reacção inimiga."

Uma parte das forças gregas permanecem em Santi Quaranta, outra dirigiu-se agora, sobre Argyrocastro, cuja queda pode ser considerada como certa. Os circulos officiaes gregos esperam poder ainda hoje annunciar sua occupação pelo exercito grego.

Argyrocastro, segundo informações da frente, tem em seu interior varios focos de incendio. Acreditase que os italianos, antes de abandonar a cidade, sobrepujaram todo o material belico que não podem levar em sua retirada.

De outro lado, oito aviões italianos foram destruidos, hontem, pelas forças aereas gregas, sobre os montes violentos combates. Sete outros ficaram seriamente danificados e, ao que se presume, não poderão entrar tão cedo em acção. Todos os apparatus aereos que tomaram parte nesses combates regressaram incólumes ás respectivas bases. Os aviões italianos abatidos eram de marca "CR 42" e "G 50".

A confirmação do Alto Comando Grego

Athens, 6 (Wesley Gallagher, da Associated Press) — A's primeiras horas da tarde foi annunciado oficialmente que os gregos tinham occupado porto Edda (Santi Quaranta), na costa albanesa.

Annunciou-se, igualmente, que a queda de Argyrocastro estava imminente e que as forças hellicas estavam avançando rapidamente para o norte de Premeti onde tinham sob o fogo de sua artilharia a "passagem" da montanha, ao sul de Kilaoura.

Porto Edda é uma pequena cidade de apenas dois mil habitantes, mas de grande importancia como porto maritimo e base naval, tendo sido usado pelos italianos para o desembarque do grosso de suas tropas na campanha contra a Grecia. Desde a queda de Koriza e a consequente retirada em massa dos soldados italianos para o norte, dirigindo-se quer para Porto Edda e para Argyrocastro e Pogradec, o porto que hontem finalmente caiu nas mãos dos hellicos vinha sendo o principal alvo dos seus ataques. O seu nome tradicional "Santi Quaranta" foi trocado ha annos pelo de porto Edda em homenagem á filha do Duque, a senhora Edda Mussolini Clano, esposa do ministro das Relações Exteriores da Italia, recentemente se solteirada e, em consequência, do choro de Santi Quaranta, verificada em Junho de 1939 após a occupação italiana da terra de Scanderberg arrebatada ao rei Zog.

Durante a guerra mundial, Santi Quaranta serviu tambem de base para operações italianas e foi um dos portos avançados de onde os navios aliados forçavam o bloqueio da Austria, fechando o Adriatico.

Porto Edda (Santi Quaranta) está a menos de 10 milhas da Ilha de Corfu e a cerca de 85 milhas leste do canal da "Boia Italiana".

A população de Athens, que somente pelo comunicado official tomou conhecimento da nova e importante victoria dos soldados do general Papagos, fez manifestações pelas ruas acclamando o commandante chefe das forças gregas como o rei Jorge e o chefe do governo, general Metaxas.

O Almirantado grego demonstrou, qualificando-a de "invenção fantasista", a pretensão italiana, formada publicamente, de que o submarino fascista "Delfino" afundara um destroyer grego no dia 26 do mez passado, nos aguas do mar Egeu. Essa noticia — declarada o Almirantado — é completamente falsa.

Bitolj noticia a occupação de Argyrocastro

Bitolj, Yugoslavia, 6 (De um Associated Press) — Noticias chegadas a esta localidade da fronteira dizem que a cidade albanesa de Argyrocastro foi hoje occupada pelos gregos.

Accrescentaram os despatches que a occupação foi realizada após sangrenta luta, tendo os gregos feito mais de mil prisioneiros, além de terem capturado grande quantidade de armas, inclusive canhões pesados, metralhadoras e equipamentos varios.

Os soldados hellicos teriam estado em Argyrocastro no inicio de Setembro, quando a cidade foi rapidamente collocada na fronteira com a Grecia, vem sendo desde muito um centro de observação da luta grega italiana e, mais recentemente, sobre o desenrolar das operações chegam

aqui muito antes de serem conhecidas na propria capital grega, é o que se está dando com o caso de Argyrocastro, pela não o momento em que telegraphamos não foi recebida aqui, por intermedio das estações telegraphicas e radio-telegraphicas, nenhuma informação sobre a noticia da occupação da importante base italiana foi dada na capital da Grecia.

E' de accentuar tambem que tambem a entrada dos gregos em Porto Edda sómente hoje foi annunciada oficialmente em Athenas quando desde hontem era conhecida nesta fronteira.

Prosegue a retirada

Athens, 6 (Por Henry Stokes, da Agência Reuters) — As ultimas noticias procedentes do front, confirmadas por reconhecimentos aereos, indicam que os italianos estão ainda batendo em retirada, para o pequeno porto de Chiamar, na estrada costeira que parte de Santi Quaranta. A noroeste de Premeti, os italianos continuam tambem em retirada, para o pequeno porto de Chiamar, na estrada costeira que parte de Santi Quaranta. A noroeste de Premeti, os italianos continuam tambem em retirada, para o pequeno porto de Chiamar, na estrada costeira que parte de Santi Quaranta.

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Prosegue a retirada

Indem uma tentativa de preparar uma linha de resistencia entre Chiamar e Tepeleni, porém as esperanças do commando italiano de preparar uma segunda ou terceira linha de defesa parecem estar agora desvanecendo.

Se as divisões italianas, que estão agora se retirando da região sudoeste não puderem tomar uma posição de resistencia, presumivelmente terão de se dirigir para El Basan que agora já está sendo tambem ameaçada pelo Exercito Grego. E' elevado o numero de prisioneiros italianos capturados.

A resistencia italiana no sector de Argyrocastro tem sido derrotada, havendo uma grande proporção de officiaes entre os mortos e prisioneiros italianos. Ao que parece entre os defensores italianos naquella sector figuram a Divisão Julianna, que foi ganizada, e o famoso 48º Regimento. As ultimas noticias do Lago de Ochrida dizem que os gregos se encontram a 8 milhas além do Pogradec.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

O exercito grego é commandado por um homam que é considerado pelos seus inimigos como "uma figura excepcional entre as personalidades militares balkanicas pela amplitude de sua visão e pela sua capacidade de julgamento". O general Papagos não permitiu que essa capacidade de julgamento ficasse abalada pelos sucessos de suas tropas. Não está tampouco embriagado com suas victorias, pois já havia praticado o curso e o desfecho das operações contra o exercito italiano.

gando forças retiradas de outras frentes, continua a fazer pressão, principalmente contra nossa aliada esquerda. Nossas tropas contra-atacam. Durante os combates, as forças das divisões "Arezzo" e "Venezia" foram dignas de todos os elogios. Nossa aviação atacou com sucesso vias de comunicação e concentrações de tropas inimiga, bombardeando-as e metralhando-as. Todos os nossos aviões regressaram.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

Na Africa Septentrional, houve encontro de patrulhas na zona do sul de Sidi El Barrani; o inimigo foi posto em fuga, abandonando armas e munições. A aviação inimiga lançou algumas bombas sobre a região de Tobruk, causando duas mortes e ferindo uma pessoa, e sobre as zonas de Sollum e Sidi El Barrani, sem causar danos nem fazer victimas.

lano. Não ha outras passagens utilissimas mais ao norte entre a Yugoslavia e a zona de operações na Albânia. Já reina fome na Albânia do Norte. Os soldados italianos podem ainda, entretanto, adquirir em territorio Yugoslavo milho, trigo e cigarros.

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

O dilema em que se encontra o general Papagos

## BADOLIO RENUNCIOU A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR ITALIANO

Attribue-se a demissão a desentendimento com o sr. Mussolini

Roma, 6 (U. P.) — Hoje renunciou o marechal Pietro Badoglio heroe da campanha italiana na Ethiopia e chefe do Estado-Maior, sendo substituído pelo general Ugo Cavallero, veterano da guerra Italo-turca de brilhante actuação na guerra mundial — e commandante das forças italianas na fronteira da Grecia, no actual conflito. Acreditase que não assumirá o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito, o general Cavallero procurará acelerar as preparações para a offensiva que segundo se acredita, tenciona empreheer a Italia no começo do anno proximo, afim de esmagar os gregos, o que na expressão do sr. Mussolini quer em doze mezes.

Não são conhecidas as razões da renúncia do marechal Badoglio, nem ha indícios de se foi motivada por este em desacordo com a politica de guerra de Mussolini, ou pela desorganizada campanha na Grecia.

A demissão de Badoglio ocorreu depois da substituição do general Ubaldo Soddu no cargo de sub-secretario do Ministerio da Guerra registrada no dia 29 de novembro para o cargo de chefe do Estado-Maior, o general Soddu substituiu o ministro pelo general Guzzoni.

Essas alterações foram effectuadas na ultima quinzena e segundo se diz em circulos bem informados, o marechal Badoglio actividade diplomatica italiana, o que indicaria que foram tomadas certas decisões a respeito dos futuros acontecimentos, nos quais assumem as mudanças registradas.

Espera-se tambem que a campanha africana, especialmente no Egypto, figure no plano italiano, pois nesse regime o general Badoglio passou muito tempo estudando o terreno e empregando grandes quantias na defesa do territorio. Sobre os seus circulos, porém, informa-se que Badoglio não se dá a alguns dias pediu permissão para renunciar a seu cargo, porém só depois que o rei e o sr. Mussolini viram que a demissão era irreversivel e de achar-se um substituto, foi annunciada a decisão do marechal.

O comunicado annunciando a demissão do marechal Badoglio diz textualmente: "Por decreto real annuncia-se que o marechal Pietro Badoglio apresentou sua renúncia ao cargo de chefe do Estado-Maior do exercito italiano. Por outro decreto real nomeia-se o general Ugo Cavallero, chefe do Estado-Maior do exercito italiano."

O publico não teve conhecimento da renúncia do marechal Badoglio até a publicação da importante noticia nos jornais vespertinos. "Il Piccolo" e "Il Tevere", publicaram o comunicado official sem comentários e sem dar o destaque entre as outras informações.

A renúncia do marechal Badoglio ocorre depois de uma carreira militar de 44 annos, embaixador e chefe de delegação da Italia no exterior, o qual havia chegado a ser um dos conselheiros predilectos do chefe do governo, depois de ter sido adversario do fascismo. Foi nomeado o Duce assumisse o poder.

O general Ugo Cavallero foi além das marchas Rodolfo Graziani e Emilio De Bono, assumindo o cargo de chefe do Estado-Maior, que é o cargo militar mais elevado da Italia.

O novo chefe do Estado-Maior, que foi intimo colaborador do general Pietro Badoglio, durante a guerra passada, é considerado como o mais alta autoridade na coordenação da produção militar com a estrategia. E' presidente das funções de chefes de estado-maior da Italia, e no mesmo tempo activo chefe militar. As referidas funções produzem grande parte dos armamentos italianos.

Depois da guerra mundial, o general Cavallero foi presidente da delegação militar italiana á Conferencia da Paz e chefe da comissão militar inter-alliada de Versalhes, quando foi assignado o commando.

Sendo sub-secretario do Ministerio da Guerra de 1925 a 19



O SELLO NAS AUTORIZAÇÕES PARA PU-

cer proferido pelo director geral da Fazenda

outros documentos que prometta ou que se comprometa a publicar, a transmissão de bens ou valores de qualquer natureza, ou de qualquer natureza em escriptura de propriedade (incluindo porções de terrenos e bens de natureza geográfica) e de qualquer natureza, em modalidade, ainda que sob a forma de recibo, que produza effecto insinuante de outros instrumentos, ou os que tiverem natureza, subrogação, título, signal e liquidação e valores, exclusão das mercadorias e serviços, ou de qualquer simples transcripto que produza transcripto que não imposto a autodesconto que a mesma natureza de contrato, ou obrigação, ou "obrigação", do preço do contrato sensu não constituirem que não contiverem natureza de contrato, ou obrigação, ou "obrigação", incidem no imposto, sobre as diversas modalidades autorizações:

**Correio da Manhã**

Redacção, Administração e Circulação - Avenida Gomes Freixo, 81/83.

Publicidade e Anúncios - Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobroadores autorizados - José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Linhares.

**TELEPHONES :**  
Director proprietário ..... 63-71

Director-Gerente:  
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-75  
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-04  
Secretaria ..... 42-10  
Redacção ..... 42-1030 e 42-10  
Deposição ..... 42-10

anúncio em dias	Regratagem .....	22-01
estabelece as con-	Plástico .....	22-01
	Alumoxirafado .....	22-01
	Officinas graficas .....	22-01
	Portaria - Gomes Freire .....	22-01
	Contabilidade .....	22-01
	Publicidade - Rua Gonçalves Dias n. 5 .....	22-01
	Publicidade Almirante - Rua Gonçalves Dias n. 5 .....	22-01
	Agencia Central - Rua Gonçalves Dias 5 .....	22-01

(xxx)

**aniversario da**  
**general Eurico**  
**na pasta de**

**AGENTE EM SÃO PAULO**  
Vicente Polano, Rua João B  
coln. 4 — Galeria — loja 2.

**PREÇO DAS ASSINATURAS**  
**INTERIOR**  
Annual : ..... 7500

...a pasta da

Semestral	.....	EXTERIOR	.....	1409
Annual	.....	.....	.....	1409
Semestral	.....	.....	.....	1409
Edições da	.....	.....	.....	0/5 2
<b>NUMERO AVULSO</b>				
Dias uteis	.....	.....	.....	.....
Edições da	.....	.....	.....	.....
<b>INTERIOR</b>				
Dias uteis	.....	.....	.....	.....
Domingos	.....	.....	.....	.....

De ser, salientamos devendo pro-  
curar para reformar de estas assigna-  
ções de trabalho, e a respeito da  
recepção dos assignos. Cincos dias  
o resto dos assignos. Isto mesmo  
de será empunhas.

**ALEXANDRE BERNARDES  
FILHO**  
não é agenciado de duas, formal,  
sendo validos os recibos mandados  
de

**SERVICO TELEGRAPHICO**  
O servico telegraphico do "Correio  
Manhã" é fornecido pelas agencias  
de

**Hiosa, agencia francesa.**  
**United Press, agencia norte-americana**  
**Associated Press, agencia norte-**  
**americana**  
**Reuters, agencia inglesa.**  
**Telegraph, agencia britanica.**

**COMENTA DA REDACCAO**  
Os commentarios da redacção des-  
ta publicação, são os mais interessantes  
do resto sobre outros negocios de  
economia, e de politica, e de de seu  
rector, M. Paulo Filho.

**Gynecologica-Portos-Chirurgia**  
Toda a publicação de medicina, e  
ciencia 518/202. Tel. 42-3333, e  
518/202.

imparcialidade. Nem sempre, em these, um interesse pelo destino, o que o próprio poeta desta época não vivo de sentimentos e sim de sentimentos e nunca um artista que se identifica, na sua poesia, com o sentimento do artista nada do sentimento pessoal seguindo as paixões do seu destino. A poesia de física e psicológica em formas sensíveis esthetica. Adamos, portanto, o artista de uma obra que se identifica com o homem em sua existência, mas, mais tarde, poder este opinião para o famoso old ávida, não significa alienação, transcendência. Tênelar a obra, a poesia, a expressão extremamente a Machado — "nem tanto senão porque nem amor nem verdade". E não amor nem verdade. E não amor está muito do seu processo) de um sentimento diferente, em que fica este entre Machado e a obra, exatamente pela qual que o sr. Afrânio apresenta como um sentimento nos dois? A diferença que se colado das Innumeras e o próprio ensaio emera. Pois enabou a obra, a poesia, a expressão de Machado — as diferenças dos dois são as dos pontos. Mals numerosas e as aproximações: Quero dizer: as eram constituições as aproximações: com as letras e o que o sr. Afrânio acentua mas que favor. Muito mais



## A ANNUNCIADA ENTREVISTA DOS SENHORES ROCA E GUANI NA CIDADE DE COLONIA

Ao que se diz, o assumpto central das conversações será a jurisdição do rio Uruguay



Sr. Alberto Guani, a próxima segunda-feira, a tarde.

O chanceler Roca partirá para a Argentina, no mesmo dia, num embarcação particular posta à sua disposição, sendo acompanhado por dois funcionários da chancelaria, chefes das divisões econômica e política.

O chanceler Roca ficará em Colonia, segunda e terça-feira, em constante contacto com o sr. Guani. Dado o carácter extrajudicial das conversações, os dois Estados não têm a intenção de estabelecer uma jurisdição definitiva sobre o rio Uruguay.

O assumpto central das conversações será, segundo referem os círculos competentes, a jurisdição do rio Uruguay.

O chanceler Roca conversou separadamente com os seus colegas do Brasil e do Uruguay, nada transpondo, porém, a respeito das conversações.

## MALARIA NA GAVEA

O que informa o serviço a que está affecta a materia

Comunicamos-nos da Agência Nacional:

"A propósito de varias reclamações, divulgadas pela imprensa, sobre a incidência da maldade na Gavea, informo o Serviço de Malaria da Prefeitura Municipal:

A existência do paludismo na Gavea e na Barra da Tijuca não constitui novidade e, há muito, tem sido objecto de estudos e pesquisas, tanto da Prefeitura Municipal, quanto do Departamento Nacional de Saneamento. Tal obra, que visa estabelecer um sistema de comunicação permanente entre o oceano e a laguna da Tijuca, na dependência da qual está a existência da maldade naquela zona, não pode ser executada rapidamente e sem o gasto de sommas respeitáveis.

Entretanto, o Serviço de Malaria, na Barra da Tijuca, a quem está affecta actualmente a prophylaxia do paludismo naquela região, não tem descurado o problema, tomando as medidas de emergência cabíveis no caso.

Tendo levantado, preliminarmente, o índice hemoscópico, este attingiu ainda a 15 %, apesar dos trabalhos realizados em anos anteriores.

As medidas exequíveis na situação actual, têm permitido, mesmo na quadra chuvosa que atravessamos, em que toda a extensão marginal da laguna achase inteiramente inundada, manter-se um índice de morbidade muito mais satisfactorio do que antes.

Tão prompto sejam executadas as obras de engenharia, o que se pretende fazer no proximo anno, serão atacados os trabalhos complementares de prophylaxia do paludismo, por forma a dar-se a mais solução definitiva e integral."

Já salvou 2.754 pessoas

Londres, 6 (Reuter) — Em quinze dias de guerra, as ruas de salvamento da marinha britânica já salvou 2.754 pessoas, cifra essa que representa o total mais elevado a ter sido registrado durante os seis annos anteriores à guerra, no que concerne ao total das pessoas salvas de naufrágios. Este bote de salvamento rumou ao mar cento e vinte vezes, desde o inicio do conflito.

## Ainda o caso da abordagem do "Itapé"

O que se informa de Santiago do Chile sobre o protesto brasileiro

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — Em circulos autorizados desta capital sabe-se que o governo brasileiro entregou a 4 do corrente a embaixada britânica no Rio de Janeiro uma nota em que protesta em termos energicos contra a detenção do vapor brasileiro "Itapé", pelo cruzador auxiliar britânico "Carnarvon Castle", em aguas jurisdiccionadas brasileiras. Os termos do protesto não deixam duvidas de que o Brasil não sómente estaria disposto a defender seus direitos de soberania, mas também a não reconhecer a Inglaterra o direito de intervenção ou inspecção nos navios de nacionalidade brasileira, que viajam entre portos brasileiros.

Consultas diplomaticas inter-americanas

Washington, 6 (U. P.) — Em fontes fidélgias declarou-se que foram iniciadas consultas diplomaticas inter-americanas em relação com o incidente do vapor brasileiro "Itapé", nas quaes se espera seja incluída a batalha em que tomou parte o "Carnarvon Castle", para determinar os factos relacionados com a aparente violação da zona de segurança pan-americana.

O Foreign Office estuda o protesto do Brasil

Londres, 6 (Reuter) — O "Foreign Office" está no momento estudando o protesto formulado pela Chancelaria do Brasil ao embaixador da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, sobre a chamada à falta do navio brasileiro "Itapé" pelo cruzador britânico auxiliar, "Carnarvon Castle".

Como se sabe, o comandante desta unidade britânica capturou 22 cidadãos germanicos que se encontravam a bordo daquela unidade mercante brasileira que se dirigia para o Estado do Pará. O incidente verificou-se nas vizinhanças do Cabo de São Thomé, onde, em razão dos perigos que

## A CONFERENCIA DO SR. SOUZA — MELLO —

"O credito agrícola e industrial no Brasil"

Um auditorio selecto e numeroso compareceu, ontem, à sala de conferencia do Departamento de Imprensa e Propaganda, no Palácio Theatral, para ouvir a conferencia do sr. Souza Mello, que falou sobre o credito agrícola e industrial no Brasil. A sessão foi presidida pelo ministro da Fazenda, e ao seu lado tomaram assento os srs. capitão Heracleides Fontella, representante do presidente da República, Marquês do Rio Branco, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Carlos de Almeida, presidente da Associação Commercial, Carneiro de Mendonça, diretor da Caixa de Empréstimo e Resgate, Francisco Sales, diretor da Caixa de Empréstimo e Resgate, e o sr. Simões Lopes, diretor da Caixa de Empréstimo e Resgate.

Iniciando sua conferencia, o sr. Souza Mello afirmou que o credito agrícola e industrial no Brasil tem sido objecto das attensões de todos os governos, desde os tempos mais afastados. Essa accção constante, e cada vez mais ampla, demonstra a importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

No Brasil, em virtude da sua longa base agro-pecuária, o credito agrícola constitui o problema mais palpitante e, certamente, de maior relevancia. Delle dependem a mobilização e a defesa do trabalho, o aumento da produção, a melhoria da vida e a solução de varios outros grandes problemas nacionais.

A par disso, como corollário da defesa do trabalho, o aumento da produção nacional, que é a elevação consequente do padrão de vida e a solução de varios outros grandes problemas nacionais. A par disso, como corollário da defesa do trabalho, o aumento da produção nacional, que é a elevação consequente do padrão de vida e a solução de varios outros grandes problemas nacionais.

Apesar dos esforços dos governos e estadistas da monarchia e da Republica, este problema, vital para a economia brasileira, permanecia sem solução.

O conferencista, historizando nosso esforço no sentido de resolver a questão de credito agrícola, divide-o em tres etapas: A primeira, abrangendo o Brasil Colonial e Imperial, notam-se esforços e iniciativas para a melhoria da vida e a solução de varios outros grandes problemas nacionais.

Indagando as causas do malogro das tentativas pelo estabelecimento do credito agro-pecuario no país, o sr. Souza Mello aponta a insuficiência dos organismos idealizados, e desconhecimento do ambiente em que se movimenta a economia nacional, a imperfeição do regime politico-social, e sobre nossos estadistas exerciam as idéas ou as inovações alienígenas.

1930 fixa o inicio da terceira etapa. Passamos a planejar a reconstrução e consolidação do regime, o presidente Getúlio Vargas, empenhou-se em solucionar a questão do credito agro-pecuario, concomitantemente, do credito industrial, entrelaçando os dois problemas na idéa de produção "custeado". O presidente da Republica entregou ao Banco do Brasil a execução dessa parte do seu programma governamental.

O orador synthetiza para o auditorio o esforço dos dias do nosso principal estabelecimento bancario no sentido de transformar em "realidade" o credito agro-pecuario, instituído pelo decreto nº 14.444, de 9 de julho de 1937. A ligação do passado foi feita, fez-se um estudo accurado da nossa realidade economica, levando em consideração os factores geographicos, ethnographicos, historicos, e os seus respectivos aspectos economicos, e os outros povos. Apreciações sobre esses factores, nos seus detalhes e no seu conjunto, chegou-se a conclusão de que se poderia dar a aplicação do credito agro-pecuario uma solução adequada às nossas necessidades.

"Credito à produção em função da capacidade, e somente para fins productivos; credito que, apoiado na idoneidade do produtor, requisição essencial, tivesse como garantia directa a produção agro-pecuária."

Na organização do credito à produção, criou-se do pequeno agricultor oferecendo vantagens especiais às cooperativas de produtores, distribuição de empréstimos aos seus associados. Tornavam-se necessárias medidas jurídicas que actualizassem sobre o modo de legatização sobre o modo de legatização sobre o modo de legatização.

Após, o sr. Souza Mello passa a mostrar como se fez a aplicação do credito agrícola e industrial no Brasil, desde a produção de credito agrícola e industrial no Brasil, desde a produção de credito agrícola e industrial no Brasil.

O conferencista estuda a importância do credito agrícola no desenvolvimento da irrigação do Nordeste.

O credito industrial merece do conferencista a seguinte parte. Depois de um rapido retrospecto historico, em CQue se enumeram todas as tentativas no sentido de estabelecer, no Brasil, essa modalidade de credito, o sr. Souza Mello mostra o critério do governo no solucionar o problema.

Através da carteira de Credito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, são distribuídas, para a aquisição de materias primas, para reforma e aperfeiçoamento do machinário das industrias de beneficiamento; para reforma, aperfeiçoamento e, em seguida, aquisição de machinário das industrias que se consideram genuinamente nacionais pela utilização de materias primas do País ou aproveitamento dos seus recursos naturais ou de outro interesse de nossa nacionalidade.

Finalizando sua palestra, o conferencista apresenta algumas estatísticas que mostram o desenvolvimento nestes tres ultimos annos.

Em 1938 foram concedidos empréstimos no valor de 98 mil contos de reis, dos quaes 75.000 em credito agrícola e 23.000 em credito industrial. Em 1939 os empréstimos subiram a 295.000 contos de reis, dos quaes 238.000 em credito agrícola e 57.000 em credito industrial. Em 1940, os empréstimos subiram a 340.000 contos, dos quaes 295.000 em credito agrícola e 45.000 em credito industrial. A aplicação, conforme as estatísticas, foi a seguinte: 1938: 75.000 contos; 1939: 238.000 contos; 1940: 295.000 contos.

## REALIZOU-SE HONTEM A HOMENAGEM QUE A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA PROMOVEU AO MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA



Vem-se da esquerda para a direita o ministro da Guerra, general Dutra; o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses; o prefeito Henrique Dodswordh, o ministro Ataulpho de Paiva, e o general Meira de Vasconcellos e o sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial.

Revestiu um brilho dos mais significativos a homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa hontem promoveu ao ministro Ataulpho de Paiva, tendo em vista a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Por uma raiosa manhã que ainda mais belas tornava as comemorações, a Associação Brasileira de Imprensa, reunida no salão nobre do Palácio da República, em sessão solene, homenageou o ministro Ataulpho de Paiva, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Por uma raiosa manhã que ainda mais belas tornava as comemorações, a Associação Brasileira de Imprensa, reunida no salão nobre do Palácio da República, em sessão solene, homenageou o ministro Ataulpho de Paiva, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Retirada das bandeiras nacionais que cobriam as placas da sessão onde se realizou a cerimônia e ocupada pelo Colégio Leão de Paiva, o sr. Ataulpho de Paiva, acompanhado de seus familiares e amigos, participou da homenagem, com o nome de uma publicação demonstrando a sua importância fundamental que representa a fiação do trabalho nos campos e, consequentemente, a preocupação de proporcionar a produção de riqueza, remunerando o trabalho de forma compensadora.

Passados esses momentos de vibração, procedeu-se a entrega ao ministro Ataulpho de Paiva de um album contendo copia do decreto Frontin e a mensagem congratulatória subscrita por assignaturas de relevo, iniciando essas muitas centenas de autographos do sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

Passados esses momentos de vibração, procedeu-se a entrega ao ministro Ataulpho de Paiva de um album contendo copia do decreto Frontin e a mensagem congratulatória subscrita por assignaturas de relevo, iniciando essas muitas centenas de autographos do sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

O volume foi pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o sr. Ataulpho de Paiva, de todos os ministros de Estado e do Supremo Tribunal.

**PILULAS DE FOSTER**  
PARA  
**REUMATISMO-ACIDO URICO-DORES LOMBAES**

## SOB A ACCUSAÇÃO DE HAVER ABANDONADO SEU POSTO EM FRANÇA

Condenado a oito annos de prisão e á perda dos direitos civis por vinte

Vichy, 6 (Robert Okin, da Associação Press) — O sr. Pierre Viot, que foi sub-secretário de Estado no gabinete Leon Blum, foi condenado, pelo Tribunal Militar de Clermont Ferrand, a oito annos de prisão e á perda dos direitos civis pelo espaço de 20 annos.

Pierre Viot respondeu á accusação de "deserção em tempo de guerra".

O ex-sub-secretário foi accusado de ter abandonado seu posto em França, quando deixou o país, em companhia de outras personalidades, a bordo do "Massilia", dirigindo-se para a Africa do Norte, tendo sido assim dos protagonistas da vida dramatica desse paquete conduzindo diversas personalidades de relevo, na scena politico-administrativa do país durante longos annos e que, por fim, acabaram entregando-se, na maldade, ao governo de Vichy.

Em virtude da sentença contra elle pronunciada, o sr. Viot perdeu também os galões de capitão do Exército que possuia. O sr. Viot é veterano da Grande Guerra, onde foi ferido e recebeu a condecoração de duas ordens.

O processo instaurado contra o sr. Viot revelou que o antigo sub-secretário do gabinete Leon Blum, que fora nomeado chefe do serviço estrangeiro do Ministério da Informação, pediu instruções, a 17 de abril, ao governo, que já então estava em Bordéus, sobre como deveria proceder "no caso de não poder continuar no exercicio de suas funções". Não esperara, porém, a resposta, e partiu, no "Massilia", com sua mulher e um sobrinho, com destino a Casablanca.

Detido ainda a bordo do navio, foi mantido preso em Casablanca, pelas autoridades franco-marroquinas, sendo, mais tarde, transferido para a prisão de Clermont Ferrand.

O processo e julgamento do antigo politico e administrador foi muito importante, revestindo-se de grande significação. Foi defendido por seu proprio irmão, o sr. André Viot, membro do Parlamento de Paris.

**PRISÃO DE VENTRE MALES DO FIGADO ENTEROBIL**  
NÃO HABITUA  
LADIS RAUL LEITE SA

**O RESTABELECIMENTO DA ORDEM NA RUMANIA**  
Pena de morte para os actos de rebelião militar

Bucarest, 6 (U. P.) — O texto do decreto que institue a pena de morte para actos de rebelião militar é o seguinte:

## ESTABELECENDO LIGAÇÃO ENTRE VARIAS LOCALIDADES SUBURBANAS

Impõe-se a abertura de novas ruas que venham corrigir uma velha anomalia do trafego



A rua Nerval de Gouveia, em Cascaes, no trecho em que este devia prolongar em direcção á rua João Vicente, em Madureira

Em livro editado pela Prefeitura em 1944 e de autoria do prof. Ferreira da Rosa, incluído o autor, em sua obra, a abertura de novas ruas que venham corrigir uma velha anomalia do trafego.

Em virtude da sentença contra elle pronunciada, o sr. Viot perdeu também os galões de capitão do Exército que possuia. O sr. Viot é veterano da Grande Guerra, onde foi ferido e recebeu a condecoração de duas ordens.

O processo instaurado contra o sr. Viot revelou que o antigo sub-secretário do gabinete Leon Blum, que fora nomeado chefe do serviço estrangeiro do Ministério da Informação, pediu instruções, a 17 de abril, ao governo, que já então estava em Bordéus, sobre como deveria proceder "no caso de não poder continuar no exercicio de suas funções". Não esperara, porém, a resposta, e partiu, no "Massilia", com sua mulher e um sobrinho, com destino a Casablanca.

O processo e julgamento do antigo politico e administrador foi muito importante, revestindo-se de grande significação. Foi defendido por seu proprio irmão, o sr. André Viot, membro do Parlamento de Paris.

**PRISÃO DE VENTRE MALES DO FIGADO ENTEROBIL**  
NÃO HABITUA  
LADIS RAUL LEITE SA

**O RESTABELECIMENTO DA ORDEM NA RUMANIA**  
Pena de morte para os actos de rebelião militar

Bucarest, 6 (U. P.) — O texto do decreto que institue a pena de morte para actos de rebelião militar é o seguinte:

medida semelhante em relação a certos outros trechos das ruas que correm em sentido semelhante, acompanhando, lado a lado, o leito da Central.

Estão nesse caso a rua Nerval de Gouveia, em Cascaes, e, ao lado oposto, a rua Goyaz. Uma outra se encontra em Madureira, a rua da Central, que se prolonga até a rua da Central, e a segunda de avançar até Cascaes, em virtude de pequena elevação que a deixa sem saída.

As proximidades da referida estrada. Neste caso ainda há esse obstáculo, de fácil remoção, sem duvida, pela pequena altura a vencer, altura que não atinge a altura de cinco metros. Foi essa elevação, de natureza rochosa, que deu origem, no dizer de Max Vasconcellos, em suas Vias de Comunicação Brasileiras, ao nome de "barreira" a esta estrada.

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

tencia oposta á piaçeta do trabalhador. Donde: Cascaes.

Note-se que a rua Goyaz corre no Engenho de Dentro e vai, através do Encantado, Piedade e Quintino Bocayua até ao sobrado barranco, que a estrangula. De Engenho de Dentro a Quintino Bocayua, em condições satisfactorias de calçamento. De Quintino Bocayua, em condições satisfactorias de calçamento. De Quintino Bocayua, em condições satisfactorias de calçamento.

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Nomeado o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto nomeando o ministro José Linhares para o cargo de vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

O sucesso dos vestidos "PRIMAVERA"

Constitue, sem duvida, o maior sucesso da época, os vestidos "Primavera", lançados ultimamente pela "A CAPITAL".

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?

Em relação á rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra, como explicação ao seu não prolongamento á Madureira, de modo a se unir á rua João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem duas ou tres casas comerciais que lhe entravam, e o prolongamento a que se vêm planificadas ali junto ao viaducto de Cascaes e a tudo estaria resolvido. Mas, por que não se resolve?



















**CAZARRÉ**  
Apresenta hoje no

**THEATRO  
RECREIO**

Em Vespéral da Mocidade  
A preços Reduzidos,  
às 16 horas  
POLTRONA — 3\$300  
e a noite, às 20 e 22 horas  
POLTRONA — 4\$400  
A engraçadíssima comédia  
de Humberto Cunha

**A VIDA TEM  
3 ANDARES**

Notáveis trabalhos de Itala  
Ferreira, Modesto de Souza,  
Nelma Costa, Paulo Bruno e  
Cora Costa

---

Amanhã — Vespertal Chic  
às 15 horas.  
**POLTRONA - \$4500**

RITZ - HOJE  
 lla do Homem Invisível  
 IMP. 10 ANOS  
 ACTUALIDADES O  
 GLOBO N.º 20

## INDICADOR PROFISSIONAL

**Prof. Dr. Arnaldo de Moraes**  
Cathedratice da Clinica Gynecologica  
da Faculdade Nacional de Medicina  
**Partos e Doenças de Senhoras.**  
Av. Graca Aranha, 43, 5.º au-

das, das 4 às 6 horas.  
Tel.: 22-2604.  
"MATERNIDADE ARNALDO  
DE MORAES".  
Fim da rua Constante Ramos — (Co-  
pocubana), das 11 às 12. T. 27-0110.

**DR. JAO DE ALCANTARA**  
Cirurgia, Moléstias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Ararajo Faria, 10. — Tel.: 42-0815

**DR. ASDRUBAL ROCHA**  
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 105, 2 ba. 42-6933

**DR. V. GAEDE** Assist. residente M. ternidade Análise de labor. prática hosp. Vienna, Berlim, Paris, Friburgo, Ginecologia, Cirurgia. Consultas: 7 e 9 h. Maternidade Cordeiro

**CLINICA PRIVADA**  
**DR. RAUL PAGNECO**  
Edificio "Thermas Carioca" - 2

andar — Lapa — Passeio Público.  
Rua Teixeira de Freitas n. 37. —  
Telex: 22-1945, 22-1946 e 26-6739.  
Partos e molestias de senhoras, tu-  
mores do seio, regimens, etc. Ra-  
dium, Raios "X", laboratorio de  
analyses, exames pré-nupciais, de  
controle periodico de saude e de

**Pelle e syphilis**

**DR. JOAQUIM MOTTA**  
Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiothera-  
pia. Raio X. Rod. Silva, 34-A. 22-715

**DR. OSCAR SILVA ARAUJO**

**Da Academia de Medicina**  
Felle — Syphilia — 7 de Setem-  
bro, 141 — Tel.: 43-6522.

---

**Dr. Jayme Villas-Bôas**  
Felle e Syphilia, Ouvidor, 183, 2º a. 2.

Aos sábados: 2 às 4 hs. Tel. 22-623

**DR. M. DIFINI** — Fel  
Sypbil  
Av. Il. Branco, 128, s. 1002.- 42-50

*Olhos. garganta.*

**Dr. RAUL DAVID DE SANSONE**  
S. José, 43, das 3 às 6. — Tel.: 42-071

**Dr. Aristides Guaraná**  
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.  
Trav. Ouvidor, 5 — 23-3332; 3 às

**Dr. Lyra Porto** — Diariamente  
de 4 às 6 horas

Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-195

---

**Garganta, nariz e ouvido**

---

**DR. MILTON DE CARVALHO**

Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO

**DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO**  
Livre docente da Universidade  
Chefe de Clínica da FOPICLIN  
de Botafogo — R. Uruguaya

85/87. — Salas 42/43. — Das  
às 16 horas. — Tel.: 23-32

---

**DRA. LILY LAGES**

Docente-Livro — Av. H. Bran  
138-A-3º, S/206/7. Das 15 às

---

**DR. CARLOS DE BARROS**

**DR. CORTES DE BARRROS**  
Doenças nervosas e mentais  
Assembléa, 115-2.º. Tel. 22-0150 e 27-6

---

**Dentistas**

---

**DR. PLINIO GEMELLI**

**DR. PLINIO SENNA**  
Exames clínicos e nos Raios X dos dentes;  
tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesia regional e gases para os casos dedicados com assist. médica Instituto Esomatologia completa Edifício P. 1.1.

**Dr. Octavio Eurício Alvaro**  
Técnica própria para clientes ner-

**RAIOS X A DOMICILIO**

**DENTADURAS**

Anatomicas Completa estabelecimento  
Perfeita masticação Trabalho variado  
tido em Resavin, N-4-Hecolite, Pa-  
lardon etc. Especialistas Drs. Alcega  
e Alvaro de Moraes Filho Rua Com-  
de Bomfim, 470 Em frente ao C-  
juca Tennis Club. Phone: 42-5798















